



## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova (AECN)

#### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova

Rua Longjumeau

3150-122 Condeixa-a-Nova

Telefone: 239 940 200

[aec.secretaria@aecondeixa.pt](mailto:aec.secretaria@aecondeixa.pt)

#### 1.3. Responsável da entidade formadora.

Dr. Avelino Ferreira Santos - Diretor

Rua Longjumeau

3150-122 Condeixa-a-Nova

Telefone: 239 940 200

[avelinosantos@aecondeixa.pt](mailto:avelinosantos@aecondeixa.pt)

#### 1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

*Percorremos um caminho...*

*Já temos os vermelhos, os brancos, os azuis, os amarelos e os verdes e acolhemos na nossa equipa TODOS os que se quiserem juntar a nós. Todos são bem-vindos!*

*Quanto mais formos, mais fortes ficaremos!*

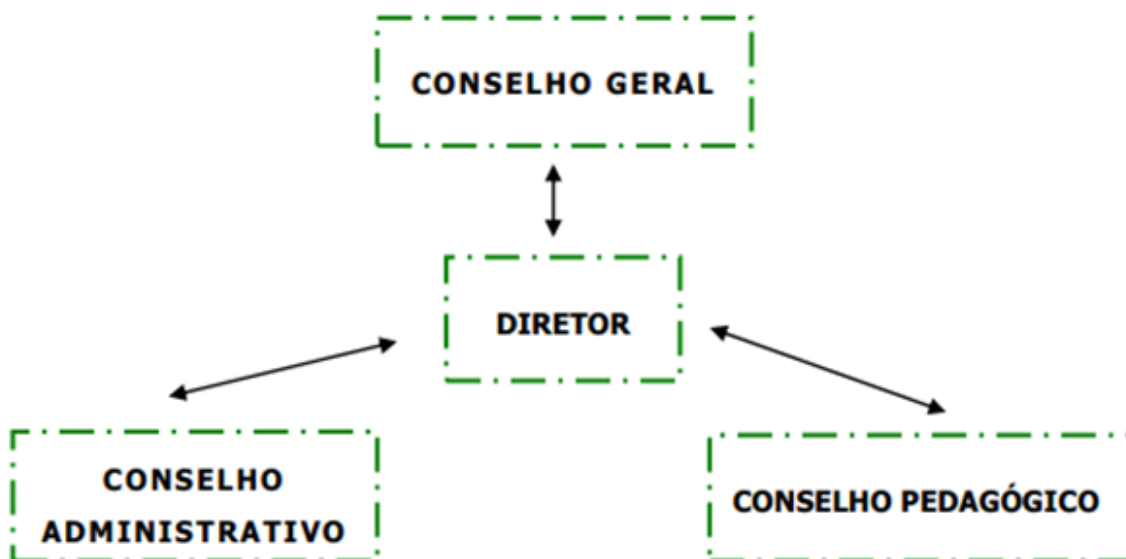
*Quanto mais diferentes formos, mais ricos nos tornaremos!*

*Quanto mais obstáculos aparecerem, mais solidários seremos!*

*Cortaremos as curvas, aplanaremos as montanhas, encheremos os vales, que o caminho é longo... umas vezes fácil, outras difícil..., mas todos haveremos de cortar a meta!*

Deste modo, nos (re)vemos, como escola pública que somos, trabalhando para que as crianças e os jovens do concelho de Condeixa sejam bons académicos, bons profissionais, cidadãos de pleno direito, integrados na sociedade que juntos construímos e que queremos democrática, justa, solidária e inclusiva. Com o empenho e a dedicação trabalhamos acreditando que a escolaridade obrigatória de 12 anos deve estar ao alcance de todos, competindo-nos perseverar, empreender, inovar, refletir, reformular ajudando cada um a percorrer o seu caminho que corresponda aos seus interesses e necessidades. Juntos apostamos no trabalho, no respeito, na adaptação, na tolerância e flexibilidade de modo a que o amanhã seja um desafio vencido. Porque os desafios são para vencer!

### 1.5 Inserir o organigrama da instituição.



**1.6 Oferta formativa, de nível 4, para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	TGPSI	0.5	14	0	0	-	-
Profissional	TAP	0.5	13	0.5	15	0.5	14
Profissional	TEAC	0.5	14	0.5	10	0.5	19
Profissional	TT	0.5	14	0.5	14	0.5	9
Profissional	TRE	-	-	0.5	10	0.5	9

**1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET



Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET



**1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando “pontos fracos” e os “pontos fortes”, (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança;
- Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;

- Conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa;
- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo.

### 1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Novembro/19	Setembro/20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Novembro/19	Setembro/20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Novembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Novembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Novembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Novembro/20	Agosto/23
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Novembro/20	Agosto/21
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro/20	Agosto/21
Elaboração do Relatório do Operador	Novembro/19	Setembro/20
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de Melhoria	Fevereiro/20	Agosto/21
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro/20	Agosto/22
<b>Observações</b> (caso aplicável) Devido à situação de pandemia e de emergência atuais, os esforços de contacto previstos para março e abril (antes de disponibilizar os documentos na plataforma EQAVET criada pela		

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
<p>ANQEP) e o desenvolvimento de avaliações intermédias, a efetuar antes do envio da documentação final, foram adiados. O Agrupamento irá realizar contactos com os stakeholders no sentido da continuação do seu envolvimento nos processos em curso e no contínuo diálogo para melhoria dos processos.</p>		

### 1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência;
- Separador EQAVET (página da escola)
- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Regulamento Interno dos cursos profissionais;
- Plano Anual de Atividades;
- Outros considerados relevantes. (página da escola)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

### 2.1 Fase de Planeamento

Esta fase caracteriza-se pela definição de metas/objetivos e as ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis e pela elaboração de um plano de ação.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas. O planeamento prevê um conjunto de momentos de auscultação de stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo.

- Stakeholders Internos: alunos, docentes, coordenador dos cursos profissionais, Direção, Biblioteca Escolar, SPO, Serviço Social e pessoal não docente.
- Stakeholders Externos: empresas com as quais existem ou se estabelecem protocolos, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Pais/EE, e outras entidades que se considerem



relevantes.

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes stakeholders é fundamental para se alcançarem os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja corresponsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção partem do contributo ativo dos stakeholders anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades dos stakeholders.

## 2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada (stakeholders internos e externos) e executam-se as atividades conforme o mesmo e os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados.

No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se como um projeto que reúne as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e a gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planear, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resulta da contribuição dos stakeholders. O acompanhamento contínuo dos indicadores pode, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos



definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

### **2.3 Fase de Avaliação**

Nesta fase monitorizam-se e avaliam-se periodicamente os processos e resultados, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regularmente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa de avaliação interna e por equipas externas e pode adotar diferentes formas: questionários, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade. Esta equipa, constituída por elementos representantes de toda a estrutura escolar, reúne com uma periodicidade preferencialmente semestral. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e uma análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução

### **2.4 Fase de Revisão**

São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações.

Os resultados da avaliação permitem a identificação de fragilidades. São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos.

Anualmente é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado no órgão competente. Desta forma, a revisão de estratégias, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo, está sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto dos stakeholders e pelos meios de comunicação internos.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

#### Plano de Melhoria ao presente relatório (Anexo 1).

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

#### Documentos e critérios que evidenciam (Anexo 2) ao presente relatório.

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

#### Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Ao iniciarmos este processo, muitas alterações se nos afiguraram de difícil implementação, visto que uma cultura de qualidade, nos cursos profissionais, estava ainda pouco sustentada, no contexto da formação escolar do Agrupamento e alguns dos paradigmas defendidos no referencial EQAVET surgiam como boas intenções e práticas apontando para desafios ainda “burocratizados”, de pouca aplicabilidade na gestão do quotidiano

Contudo, à medida que a equipa se debruçava sobre os processos e os analisava criticamente, começou a tomar forma – e decorrente da reflexão conjunta viabilizada pelo alinhamento – com vista a um sentimento de mudança a ocorrer no curto, médio e longo prazo.

A curto prazo, começou a desenvolver-se uma consciencialização para a necessidade de se melhorar a sistematização da recolha de dados e informações de monitorização, passando pela criação de instrumentos para recolha e monitorização dos indicadores relevantes



para o processo – alguns até aqui ignorados na sua importância.

A médio prazo, começou a ponderar-se a importância do envolvimento de todos os *stakeholders* (internos e externos) no processo, de forma a tornar as decisões mais participadas com procura de soluções mais partilhadas e abrangentes.

Por fim, a longo prazo, implementou-se um sentido de pertença a um propósito maior, começando por planear-se melhorias e convites ao envolvimento e ação em torno de um triénio de trabalho.

Presentemente, com postura de otimismo, já conseguimos encarar este processo com confiança e reconhecemos a oportunidade de crescimento e mudança organizacional que nos é colocado. Mais convictamente e na atualidade, graças a um trabalho realizado, já se percebe o real significado do referencial EQAVET e sua dimensão atual e futura, percebendo que o trabalho que desenvolvemos é uma exigência de qualidade que abraçamos com vista a alcançar outros patamares de excelência. E, quando falamos em excelência, fazemo-lo com humildade pela perceção que o trabalho nos coloca num caminho de descoberta para novos desafios, evidenciando qualidade que já desenvolvemos.

Conscientes que o processo agora encetado é um ciclo contínuo estamos, também, e desde já, a projetar melhorias e adequações a um “novo normal” que a pandemia nos colocou no caminho, na convicção de estarmos mais cientes de ficarmos todos bem!

Assim determinados, estamos confiantes que, com o contributo de TODOS, vamos ficar cada vez melhores!

---



---

## Os Relatores

***Avelino Ferreira Santos***

---

**(Diretor)**

***Rui Damasceno Rato***

---

**(Coordenador do Ensino Profissional/Prof. Quadro do AECN)**

Condeixa a Nova e AECN, 21 de abril de 2021

## Anexo 1 Plano de Melhoria

---

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

- **Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações);**

Os dados apresentados foram recolhidos através da consulta dos dados administrativos/SIGO no final do ano civil em que termina o ciclo.

Ciclo de formação 2015-18: 93,3% (TGPSI) e 86,7% (TAP), 90% (turma).

Ciclo de formação 2016-19: 81,3% (TT) e 60% (TEAC), 71% (turma).

As taxas de conclusão não apresentam um padrão constante, variando entre ciclos formação e saídas profissionais. Este comportamento inconstante das taxas reflete em parte o baixo número de alunos do EFP (cerca de 30 alunos por ano letivo). Reflete igualmente os dados relativos às transferências de alunos, com um peso muito substancial na taxa de conclusão do ciclo 2016-19 (quatro alunos pediram transferência de escola ao longo do ciclo e cinco alunos não concluíram no tempo previsto ou desistiram da formação). Se a metodologia de cálculo da taxa não considerasse as transferências, teríamos uma taxa de conclusão na ordem dos 81,5%.

- **Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida);**

Nos seis meses após o término dos cursos é feito um inquérito por telefone aos formandos para fazer o levantamento da sua situação face à integração no mercado de trabalho ou ao prosseguimento de estudos.

No período de 6 meses após terminarem o ciclo formativo os alunos do ciclo 2015-18 encontravam-se na seguinte situação:

Empregados (tempo inteiro) – 35,7% (TGPSI) e 69,3% (TAP), 51,9% (turma)

Prosseguimento de estudos – 50% (TGPSI) e 30,8% (TAP), 40,7% (turma)

Situação desconhecida – 14,3% (TGPSI), 7,4% (turma)

No período de 6 meses após terminarem o ciclo formativo 2016-19, os alunos encontravam-se na seguinte situação:

Empregados (tempo inteiro) – 23,1% (TT) e 11,1% (TEAC), 18,2% (turma)

Prosseguimento de estudos – 38,5% (TT) e 77,8% (TEAC), 54,5% (turma)

À procura de emprego – 23,1% (TT) e 11,1% (TEAC), 18,2% (turma)

Outra situação / Situação desconhecida – 15,3% (TT), 0% (TEAC), 9,1% (turma)

A análise deste indicador demonstra também um comportamento oscilante relativamente à situação dos diplomados. No ciclo 2015-18 a taxa de prosseguimento de estudos foi de 40,7%, aumentando para 54,5% no ciclo 2016-19. Relativamente à taxa de integração no mercado de trabalho, em 2018 foi de 51,9% e 18,2% em 2019. Neste último ano, à data da recolha dos dados, 18,2% dos diplomados encontravam-se à procura de emprego, o que faz aumentar para 36,4% a taxa dos diplomados que pretendiam ingressar no mercado de trabalho após a conclusão do curso profissional.

- **Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas);**

No período de 6 meses a um ano após terminarem o ciclo formativo os alunos do ciclo 2015-18, os diplomados a exercer profissão encontravam-se na seguinte situação:

Área de formação – 0% (TGPSI) e 11,1% (TAP), 7,1% (total)

Área adicional/ paralela – 100% (TGPSI) e 88,9% (TAP), 92,9% (total)

No período de 6 meses após terminarem o ciclo formativo 2016-19, os diplomados a exercer profissão encontravam-se na seguinte situação:

Área de formação – 0% (TT) e 0% (TEAC), 0% (total)

Área adicional/ paralela – 100% (TT) e 0% (TEAC), 0% (total)

Independentemente da área de formação, a taxa de diplomados a exercer profissão relacionada com a sua formação é nula ou residual em qualquer dos ciclos de formação em análise.

- **Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpessoais / trabalho em equipa).**

A recolha da satisfação dos empregadores face aos diplomados não é realizada. Sendo uma ação de melhoria a considerar no Plano de Melhorias a implementar. Contudo, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho o Agrupamento recolhe as evidências das entidades de acolhimento face ao desempenho dos

formandos. Em regra, as entidades de acolhimento demonstram um elevado grau de satisfação face ao desempenho dos formandos do Agrupamento, demonstrado pela continuada procura de alunos profissionalizandos e parcerias com o próprio Agrupamento.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais
		O2	Reduzir a percentagem de faltas injustificadas
		O3	Promover a intervenção escolar dos Pais / EE
		O4	Redução da taxa de Não Aprovação
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;
		O6	Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT
		O7	Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras
AM3	Comunicação com os stakeholders	O8	Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio
		O9	Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos
AM4	Satisfação dos empregadores	O10	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais
		O11	Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/a no)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica)</li> <li>2. Acompanhamento das situações sinalizadas pelo D.T</li> <li>3. Realização de reuniões com os Pais/EE</li> <li>4. Encaminhamento e intervenção da CPCJ</li> </ol>	Setembro/20	Agosto/23
	A2	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Registos de assiduidade efetuados</li> <li>2. Contacto com os Encarregados de Educação quando o aluno atinge 50% e/ou 100% das faltas injustificadas permitidas em RI</li> <li>3. Envio aos Encarregados de Educação por correio/e-mail o relatório de faltas dos alunos</li> <li>4. Intervenção rápida do Diretor de Turma, no caso deste assim o entender, da CPCJ.</li> <li>5. Promoção de aulas mais atrativas através da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvam os alunos</li> </ol>	Setembro/20	Agosto/23
	A3	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões trimestrais de entrega de avaliações: momento privilegiado de relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação</li> <li>2. Introdução do sistema de aviso diário das ausências dos alunos através de SMS</li> <li>3. Estabelecimento, sempre que necessário, de contactos telefónicos ou reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, registando cada contacto</li> <li>4. Flexibilidade no horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação</li> <li>5. Realização anual de, pelo menos, 4 eventos da Escola que sejam abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/Encarregados de Educação</li> </ol>	Setembro/20	Agosto/23
	A4	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização dos momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado no Regulamento Interno e Regulamento dos Cursos Profissionais</li> <li>2. Planificação das aprendizagens de acordo com o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos (diferenciação pedagógica)</li> <li>3. Promoção do desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares</li> </ol>	Setembro/20	Agosto/23

		4. Disponibilizar aulas de apoio e acompanhamento aos alunos com dificuldades 5. Promoção da formação periódica dos docentes		
--	--	---	--	--

AM2	A5	1. Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio 2. Reforço dos contactos dos alunos com as entidades empregadoras da região	Setembro/20	Agosto/23
	A6	1. Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Setembro/20	Agosto/23
	A7	1. Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	Setembro/20	Agosto/23
	A8	1. Criação de Conselho Consultivo para o Ensino Profissional (convidando entidades parceiras para a sua composição) 2. Recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros (em focus group) 3. Reflexão sobre essas recomendações em sede de conselho pedagógico	Setembro/20	Agosto/23
AM3	A9	1. Reforço dos contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades 2. Análise das avaliações de FCT oriundas das entidades de acolhimento e daí retirar conclusões que permitam uma melhoria contínua da qualidade da formação	Setembro/20	Agosto/23
	A10	1. Manter/intensificar contacto com as entidades parceiras 2. Análise das avaliações de FCT e daí retirar conclusões em nome de uma melhoria contínua		
	A11	1. Realização de convites a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas na escola 2. Organização de visitas de estudo às empresas 3. Estabelecimento de novas parcerias com empresas	Setembro/20	Agosto/23
AM4	A12	1. Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, quer aquando da realização da FCT quer enquanto membros do Conselho Geral 2. Desenvolvimento da sessão anual de técnicas de procura de emprego e da realização da simulação de entrevistas de emprego 3. Elaboração dos CV (digital - LinkedIn e/ou Europass), cartas de apresentação em português (no âmbito da disciplina de Área de Integração) e em Inglês (acompanhado na própria disciplina) por parte de todos os alunos finalistas	Setembro/20	Agosto/23
	A13	1. Análise das avaliações constantes do modelo de avaliação de estágio preenchido pela entidade de FCT 2. Recolha das sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos em sede de FCT	Setembro/20	Agosto/23

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A análise de resultados e das melhorias registadas no sistema deve ser feita anualmente, em sede de reunião da equipa do SGQ, com as conclusões a serem apresentadas, sob a forma de relatório, ao Conselho de Turma de cada Curso Profissional e ao Conselho Pedagógico, por forma a, ainda no mesmo ano, ou logo no início do ano letivo seguinte, se poderem introduzir as alterações tidas como necessárias. No relatório apresentado devem constar, entre outros, os seguintes pontos: objetivos/ metas alcançadas, desvios observados, alterações ao Plano de Ação de Melhoria que foram sendo introduzidas, constrangimentos verificados e melhorias concretas verificadas.

### **5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria**

Os dados recolhidos dão origem a um relatório que é analisado em reunião do Departamento, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Posteriormente, o relatório é divulgado na página do agrupamento de escolas no âmbito do Observatório de Qualidade.

### **6. Observações (caso aplicável)**

---

---

## Os Relatores

***Avelino Ferreira Santos***

---

**(Diretor)**

***Rui Damasceno Rato***

---

**(Coordenador do Ensino Profissional/Prof. Quadro do AECN)**

Condeixa a Nova e AECN, 21 de abril de 2021



## Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

N.º Doc.	Designação	Documento		Código dos focos de observação evidenciados
		Autoria	Divulgação	
1	Documento Base EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3; C1P4; C6T3
2	Plano Ação EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3
3	Projeto Educativo (PE)	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3; C1P4; C5T1
4	Regulamento Interno	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1; C3A2
5	Plano Anual Atividades	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C1P1; C1P3; C3A2; C5T1
6	Registos SPO sobre orientação vocacional	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P1; C3A3
7	Atas Conselho Geral	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C3A4
8	Atas Conselho Pedagógico	Agrupamento de Escolas	Divulgação interna	C1P2; C1P4; C3A3; C3A4
9	Protocolos (empresários, instituições públicas, instituições privadas)	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I1
10	Registos de atividades desenvolvidas pelas empresas / organizações locais no Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I1
11	Registos Atividades desenvolvidas pelo Agrupamento nas empresas / organizações	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I1
12	Relatórios de participação dos alunos em projetos/concursos	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I2
13	Relatórios das visitas de estudo realizadas	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I2
14	Levantamento das necessidades formativas do Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I3
15	Plano de formação do Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C2I3

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º Doc.	Designação	Autoria	Divulgação	
16	Avaliação do Plano de formação	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C2I3
17	Atas Conselho Turma	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
18	Relatórios Avaliação Interna	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C6T1; C6T2
19	Relatório Diretor Turma	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A1; C3A3; C3A4
20	Regulamentos internos (FCT, PAP, ...)	Agrupamento de Escolas	Documentos internos	C3A2
21	Inquéritos de satisfação aos empregadores (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C3A2; C4R1
22	Inquéritos realizados aos alunos diplomados (modelo e inquéritos realizados)	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C3A2; C4R1
23	Plano de Ação de Melhoria EQAVET	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C6T1; C6T2
24	Site do Agrupamento	Agrupamento de Escolas	Página do Agrupamento	C4R3; C5T2

## Observações

## Os Relatores

***Avelino Ferreira Santos***

---

**(Diretor)**

***Rui Damasceno Rato***

---

**(Coordenador do Ensino Profissional/Prof. Quadro do AECN)**

Condeixa a Nova e AECN, 21 de abril de 2021